

Versão vigente: 04/2025  
Modificado por: Acácio Roboredo  
Revisado por: Marcos Yamamoto

**Política de Gestão de Riscos  
Alaska Investimentos LTDA  
04.2025**

Classificação: Pública

Rua Joaquim Floriano, 413 – 18º andar  
04534-011 - Itaim Bibi - São Paulo/SP

Tel: 11 4550-2950

[ri@alaska-asset.com.br](mailto:ri@alaska-asset.com.br)  
[www.alaska-asset.com.br](http://www.alaska-asset.com.br)

## ÍNDICE

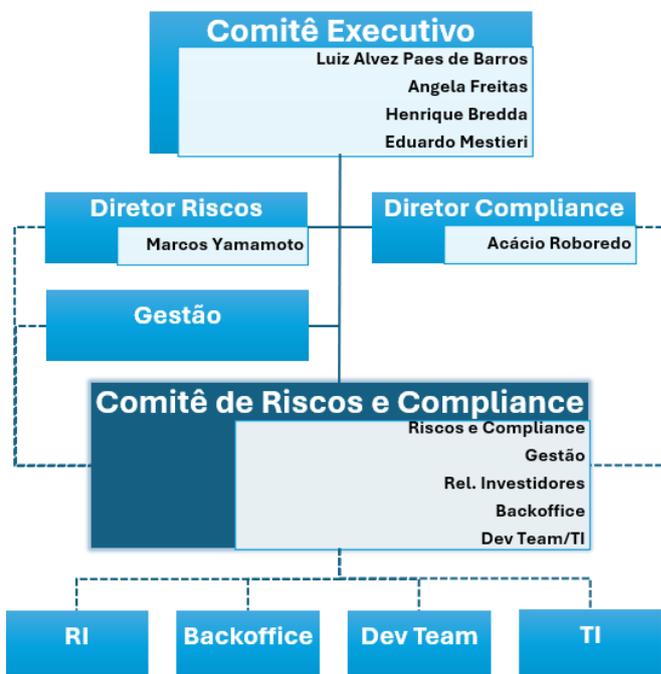
1. Introdução.....	3
2. Governança .....	3
3. Limites de Exposição aos Riscos.....	6
4. Plano de Ação para Casos de Desenquadramento.....	8
5. Metodologia dos Riscos.....	9
6. Monitoramento dos Riscos.....	10
7. Disposições Finais.....	11
Anexo I – Metodologia de Escala de Riscos dos Fundos .....	12

## 1. Introdução

Esta Política Interna de Gestão de Riscos (“Política”) tem como objetivo estabelecer os princípios, diretrizes e procedimentos para a identificação, avaliação, controle, monitoramento e reporte dos riscos relacionados às atividades da Alaska Investimentos (“Alaska”). A Alaska não atua na aquisição de crédito privado.

A Política está alinhada às melhores práticas de governança e conformidade regulatória, especialmente considerando as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e demais regulamentações aplicáveis a fundos de investimento, observando também os requisitos específicos para a classificação de risco dos veículos de investimento.

## 2. Governança



### 2.1 Estrutura de Governança

Classificação: Pública

A governança da gestão de riscos na Alaska é estruturada conforme segue:

- **Comitê Executivo:** Órgão máximo de governança, composto pelos principais sócios da alta administração, responsável pelas diretrizes estratégicas e pela designação do Comitê de Riscos e Compliance.
- **Comitê de Riscos e Compliance:** Órgão técnico responsável pela supervisão contínua da gestão de riscos e controles internos, garantindo aderência às políticas, regulamentações e melhores práticas.

Essa estrutura assegura a independência funcional dos responsáveis pela gestão de riscos.

## 2.2 Composição do Comitê de Riscos e Compliance

- **Membros Permanentes:**
  - Diretor de Riscos
  - Diretor de Compliance
- **Membros Convidados (conforme pauta):**
  - Área de Gestão
  - Área do Backoffice
  - Equipe de Desenvolvimento (Dev Team)
  - Área de Tecnologia da Informação (TI)
  - Área de Relação com Investidores (RI)

**Equipe Técnica de Risco e Compliance:** Composta pelos membros atuantes, conduz as atividades de análise, monitoramento, reporte e avaliação de riscos.

## 2.3 Autonomia e Autoridade

Os Diretores de Riscos e Compliance possuem autonomia plena para:

- Acessar as informações necessárias ao desempenho de suas funções;

- Questionar operações que envolvam riscos incompatíveis com as diretrizes estabelecidas;
- Determinar ou recomendar ações corretivas ou preventivas;
- Atuar com total independência funcional e hierárquica, sem participação em decisões relacionadas à alocação de ativos, gestão de carteiras ou outras atividades que comprometam sua objetividade.

## 2.4 Reuniões e Atuação do Comitê

O Comitê de Riscos e Compliance se reúne semanalmente, com as seguintes finalidades:

- Revisar processos, metodologias e indicadores de risco;
- Avaliar desenquadramentos e exposições significativas;
- Verificar a aderência das operações às políticas internas e normas regulatórias;
- Discutir e aprovar melhorias operacionais e tecnológicas voltadas à mitigação de riscos.

Reuniões extraordinárias podem ser convocadas conforme a necessidade, especialmente em situações atípicas de mercado ou alterações normativas relevantes.

## 2.5 Processo de Tomada de Decisão

As decisões do Comitê de Riscos e Compliance são tomadas de forma colegiada e registradas formalmente em atas eletrônicas. Cada ata descreve a identificação dos participantes, a fundamentação técnica que embasou as deliberações e a definição das ações corretivas, quando aplicáveis, bem como a designação dos responsáveis por sua implementação. Esse processo assegura a rastreabilidade, a transparência e a consistência das decisões relacionadas à gestão de riscos na Alaska.

## 2.6 Fluxo de Reporte

- **Diário:** Eventos críticos e alertas de limites são reportados pelos Diretores de Riscos e Compliance ao Diretor de Gestão.

- **Semanal:** Realização de reunião ordinária do Comitê de Riscos e Compliance para análise contínua dos riscos.
- **Mensal:** Reporte consolidado de riscos e exposições ao Comitê Executivo, assegurando o alinhamento estratégico.
- **Extraordinário:** Comunicação imediata ao Comitê de Riscos e Compliance e/ou ao Comitê Executivo em caso de eventos críticos ou situações atípicas de mercado.

## 2.7 Reporte para a Alta Administração

As principais informações de risco são apresentadas mensalmente ao Comitê Executivo, garantindo total transparência e rastreabilidade.

## 2.8 Obrigações do Diretor de Riscos:

O diretor responsável pela gestão de risco deve:

I – verificar o cumprimento desta política;

II – encaminhar relatório da exposição a risco de cada carteira de valores mobiliários sob gestão para as pessoas indicadas e na frequência indicados nesta política; e

III – supervisionar diligentemente o terceiro contratado para mensurar os riscos inerentes a cada uma das carteiras de valores mobiliários.

## 2.9 Obrigações do Diretor de Gestão:

O diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários do gestor de recursos deve tomar as providências necessárias para ajustar a exposição a risco das carteiras, com base nos limites previstos nesta política, nos contratos de carteira administrada e nos regulamentos dos fundos de investimento.

---

## 3. Limites de Exposição aos Riscos

### 3.1 Identificação e Acompanhamento

Classificação: Pública

Os seguintes riscos são monitorados:

- **Risco de Mercado:** Acompanhado via Value at Risk (VaR), stress tests e análise de concentrações por emissor e setor.
- **Risco de Liquidez:** Avaliado considerando os prazos de liquidação dos ativos versus os prazos de resgate dos fundos sob gestão.
- **Risco Operacional:** Refere-se aos riscos decorrentes de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas, sistemas ou eventos externos que possam impactar as operações da Alaska.
- **Risco de Concentração:** É o risco decorrente de concentração em ativos específicos. Quanto maior a alocação do patrimônio líquido de um fundo em um único ativo, maior o seu risco de concentração.
- **Risco de Contraparte:** Associado ao cumprimento de ordens enviadas pelos traders da Alaska até a efetiva liquidação das operações nas instituições e sistemas liquidantes (SELIC, CBLC, BM&FBovespa). Para mitigação deste risco, as corretoras selecionadas devem obrigatoriamente possuir o selo de qualidade "Execution Broker" fornecido pela BM&FBovespa, além de serem aprovadas por Comitê Interno e pelos administradores dos Fundos.
- **Risco Regulatório:** Considerando que as atividades da Alaska ocorrem majoritariamente em mercados regulados, a gestão deste risco envolve:
  - Manutenção de inventário regulatório periódico, com identificação das obrigações aplicáveis;
  - Elaboração e atualização de políticas, processos e controles internos que assegurem o cumprimento regulatório;
  - Atuação coordenada entre as Diretorias de Risco e Compliance, conforme metodologia definida no Manual de Compliance.
- **LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados:** A Alaska realiza o tratamento de dados pessoais em conformidade com a Lei nº 13.709/18 (LGPD), observando:

- Utilização de bases legais como consentimento do titular, cumprimento de obrigações legais, contratuais ou outras hipóteses previstas na legislação;
  - Coleta de consentimento de forma clara, com indicação da finalidade específica e possibilidade de revogação a qualquer tempo;
  - Compromisso de uso dos dados pessoais restrito às finalidades previamente informadas;
  - Investimentos contínuos em segurança da informação e adoção de práticas éticas no tratamento de dados pessoais.
- **Risco Reputacional:** É o risco de perdas decorrentes de danos à imagem da Alaska perante clientes, parceiros, reguladores e o mercado em geral. A mitigação é feita por meio da gestão integrada de riscos operacionais, socioambientais e de governança, além da avaliação contínua das decisões sob a ótica reputacional. Em situações críticas, poderá ser instituído um **Comitê de Crise**, composto por representantes das áreas Jurídica, Compliance, Riscos, TI e Distribuição, para coordenar ações rápidas visando proteger a imagem da Alaska e mitigar impactos negativos.

### 3.2 Riscos Sem Limites Expressos

Riscos emergentes ou não previstos nos documentos constitutivos dos fundos são analisados de forma periódica e reportados ao Comitê de Riscos e Compliance.

---

## 4. Plano de Ação para Casos de Desenquadramento

Em casos de desenquadramento dos limites estabelecidos:

- A área de Risco notificará imediatamente a área de Gestão / Mesa de Operações;
- As ações corretivas deverão ser avaliadas e implementadas no prazo máximo regulamentar;

Classificação: Pública

- Caso não seja possível a regularização no prazo previsto, o desenquadramento será reportado ao Comitê de Riscos e Compliance e, se necessário, às autoridades regulatórias competentes;
  - O plano de ação será acompanhado até a completa regularização da situação pelo Comitê de Riscos e Compliance.
- 

## 5. Metodologia dos Riscos

### 5.1 Métricas e Estruturas Utilizadas

As principais metodologias aplicadas para monitoramento de riscos são:

- **Value at Risk (VaR) Paramétrico:** Modelo EWMA com janela de 100 dias úteis, fator lambda 0,94 e nível de confiança de 95%;
- **Stress Tests de Mercado:** Simulação de cenário pré-estabelecido, com quedas de 15% no índice de ações, apreciação de 10% do dólar e variações de 75 a 253 pontos-base nas curvas de juros;
- **Análise de Liquidez:** Avaliação da capacidade dos ativos dos fundos em honrar a demanda de resgates projetados no horizonte de tempo, conforme metodologia detalhada na Política de Risco de Liquidez;
- **Exposição a Fatores de Risco Principal:** Monitoramento da predominância de exposição a renda variável, câmbio ou juros;
- **Stress de Caixa:** Avaliação do nível de caixa com liquidez quanto a capacidade de suportar ajustes em derivativos e chamadas de margem em cenários de stress;
- **Risco de Capital e Margem Requerida:** Monitoramento dos indicadores de risco de capital e margem requerida reportados pela B3.
- **Gerenciamento de Enquadramento:** Monitoramento diário de concentração em ativos para que seja verificada a aderência dos fundos aos limites regulatórios de exposição e concentração em

ativos, além dos limites previstos em regulamento dos fundos e contratos.

## 5.2 Testes de Aderência

Realizados no máximo a cada 12 meses para verificar se as metodologias de risco refletem adequadamente o comportamento dos ativos e do mercado.

## 5.3 Revisão de Metodologias

A revisão das metodologias ocorre obrigatoriamente a cada 24 meses ou de forma antecipada caso os testes de aderência identifiquem inconsistências relevantes.

---

## 6. Monitoramento dos Riscos

O monitoramento dos riscos dos fundos é realizado diariamente pela equipe de Riscos, com base nos indicadores e limites definidos. As principais rotinas de controle incluem:

- **Relatório Diário:** Validação do fechamento e da cota da carteira em D-1, verificação dos resultados das carteiras e análise do fluxo de caixa de curto prazo dos fundos;
- **Enquadramento:** Verificação do enquadramento de limites das carteiras de fechamento, assegurando o atendimento aos regulamentos dos fundos, contratos e regulamentações aplicáveis;
- **Relatório de Risco:** Reporte dos principais indicadores de risco dos fundos gerados pelo sistema de risco da Britech, contendo métricas como Volatilidade, VaR, stress tests, concentração por emissor/setor, análise de liquidez e a exposição ao risco de cada carteira de valores mobiliários sob gestão. É enviado diariamente pelo Diretor de Riscos ao Diretor de Compliance, Diretor de Gestão e integrantes da equipe de Gestão.

Além dos controles citados, os riscos também são monitorados em sistema interno, que integra os trades realizados ao longo do dia com dados de mercado intraday, permitindo o acompanhamento em tempo

Classificação: Pública

real das exposições e limites operacionais. Em casos de desenquadramentos, um alerta é disparado por e-mail e aplicativo de comunicação interna aos membros do Comitê de Risco e Compliance.

---

## **7. Disposições Finais**

Os limites de exposição atribuídos aos fundos devem ser compatíveis com sua classificação de risco, conforme os documentos constitutivos e regulamentação aplicável.

As metodologias e ferramentas utilizadas para acompanhamento e gestão dos riscos deverão ser consistentes e revistas periodicamente, assegurando alinhamento com as normas vigentes e a estratégia da Alaska.

Esta política será revista, no mínimo, a cada 24 (vinte e quatro) meses, devendo obrigatoriamente ser revista em menor periodicidade em caso de superveniência de qualquer ato normativo, seja resolução, instrução regulatória ou autorregulatória, que enseje alteração das métricas previstas nesta política.

## Anexo I – Metodologia de Escala de Riscos dos Fundos

A Alaska adota uma metodologia própria de classificação de risco, em conformidade com as **Regras e Procedimentos do Código de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros da Anbima**, aplicável às classes **FIF** (Fundos de Investimento Financeiro).

A escala de risco varia de **1 (menor risco)** a **5 (maior risco)**.

A metodologia Alaska considera todos os riscos recomendados pela Anbima e, para cada risco, atribui um nível de exposição que o fundo pode alocar (**nulo, baixo, médio ou alto**).

A tabela abaixo apresenta a lista de riscos, as possíveis classificações de nível de risco/exposição e as respectivas pontuações de cada classificação. Para estar em linha com diretrizes da Anbima, a metodologia também considera a Pontuação mínima por classe e a Pontuação máxima da escala de risco.

Categoria de Riscos	Pontuação	Nível de Risco/Exposição Cenário Potencial Máximo				Orientação para as classificações
		Nulo	Baixo	Médio	Alto	
Risco de taxa de juros;	P1	-	+0,5	+1,0	+2,0	<b>Duration:</b> Baixo - Duração Baixa   Médio - Duração Média   Alto - Duração Alta
Risco de índices de preços;	P2	-	+0,5	+1,0	+2,0	<b>Duration:</b> Baixo - Duração Baixa   Médio - Duração Média   Alto - Duração Alta
Risco de câmbio;	P3	-	+1,0	+2,0	+3,0	<b>Exposição Cambial:</b> Baixo até 20%   Médio até 50%   Alto até 100%
Risco de bolsa;	P4	-	+1,0	+2,0	+3,0	<b>Exposição R. Variável:</b> Baixo até 20%   Médio até 50%   Alto mais de 50%
Risco de commodities;	P5	-	+1,0	+2,0	+3,0	<b>Exposição Commodities:</b> Baixo até 20%   Médio até 50%   Alto mais de 50%
Risco de crédito;	P6	-	-	+0,5	+1,0	<b>Exposição Crédito:</b> 1 - até 20%   2 até 50%   3 até 100%
Risco de alavancagem	P7	-	-	+0,5	+1,0	<b>Risco de Capital:</b> Nulo até 5%   Baixo até 10%   Médio até 20%   Alto mais de 20%
Risco de liquidez;	P8	-	-	+0,5	+1,0	<b>Prazo de Resgate:</b> Nulo até 1 du   Baixo até 10 du   Médio até 20 du   Alto mais de 20 du
Risco de Mercado Externo;	P9	-	-	+0,5	+1,0	<b>Exposição M. Externo:</b> Baixo até 20%   Médio até 50%   Alto mais de 50%
Risco fatores macro/política governamental	P10	-	-	+0,5	+1,0	<b>Exposição Macro/Governo:</b> Baixo até 20%   Médio até 50%   Alto mais de 50%
Anbima - Escala de Risco - Pontuação Mínima da Classe		Pmin				Pontuação Mínima divulgada pela Anbima
Anbima - Escala de Risco - Pontuação Máxima		Pmax				Pontuação Máxima da Escala de Risco Anbima
<b>Anbima - Escala de Risco - Pontuação Final do Fundo</b>		$P = \min(\max(\sum_{i=1}^{10}(Pi) ; Pmin) ; Pmax)$				Pontuação Final é a soma das pontuações dos riscos respeitando os limites indicados. Escala: de 1 a 5, onde 1 indica o menor risco e 5 indica o maior risco

Entre todas as estratégias possíveis que o fundo pode adotar, a Alaska utiliza o cenário com maior risco potencial para realizar a classificação dos níveis de cada risco.

A pontuação final é calculada pela fórmula:

$$P = \min(\max(\sum_{i=1}^{10}(Pi) ; Pmin) ; Pmax)$$

onde:

- P é a pontuação final,
- Pi é a pontuação do risco i
- Pmin é a Pontuação Mínima da Classe (Anbima)
- Pmax é a Pontuação Máxima da Escala

### Classificação: Pública

Essa metodologia assegura que a pontuação final respeite o mínimo regulamentar e o teto da escala.

### **Classificação dos Fundos da Alaska**

- **Fundos Ações Ativo Livre:** nota de risco **4,0**.
- **Fundos Multimercados Estratégia Livre:** nota de risco **3,5**.

### **Perfil de Investidor**

- **Ações Ativo Livre:** Perfil 3 (tolerância a risco e aceita potenciais perdas em busca de maiores retornos).
- **Multimercados Estratégia Livre:** Perfis 2 e 3 (média tolerância a risco e busca a preservação de seu capital no longo prazo, com disposição a destinar uma parte de seus recursos a investimentos de maior risco).

Como referência, segue abaixo tabela de Classes FIF Anbima com suas respectivas Pontuações mínimas recomendadas.

**Subseção III – Tabela da escala de risco das classes dos FIF**

**Art. 25.** É recomendável que o gestor de recursos, quando da classificação da escala de risco das classes do FIF, conforme o caso, observe a tabela abaixo:

<b>Classificação das Classes de FIF ANBIMA</b>	<b>Escala de Risco (Pontuação mínima)</b>
Renda Fixa Simples	1
Renda Fixa Indexados	1
Renda Fixa Duração Baixa Soberano	1
Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento	1
Renda Fixa Duração Baixa Crédito Livre	2
Renda Fixa Duração Média Soberano	1,5
Renda Fixa Duração Média Grau de Investimento	1,5
Renda Fixa Duração Média Crédito Livre	2,5
Renda Fixa Duração Alta Soberano	2,5
Renda Fixa Duração Alta Grau de Investimento	2,5
Renda Fixa Duração Alta Crédito Livre	3
Renda Fixa Duração Livre Soberano	2
Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento	2
Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre	3
Ações Indexados	4

Ações Índice Ativo	4
Ações Valor/Crescimento	4
Ações Small Caps	4
Ações Dividendos	4
Ações Sustentabilidade/Governança	4
Ações Setoriais	4
Ações Livre	4
Fundos de Mono Ação	4
Multimercados Balanceados	2
Multimercados Dinâmico	2
Multimercados Capital Protegido	2
Multimercados Long and Short – Neutro	2,5
Multimercados Long and Short – Direcional	3
Multimercados Macro	3
Multimercados Trading	3,5
Multimercados Livre	3,5
Multimercados Juros e Moedas	2,5
Multimercados Estrat. Específica	3
Cambial	4